A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Fora do reino acresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. e. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 20 de Fevereiro

Depois de férias

Fechou-se o breve parenthesis que pela tradição se abre ás tristezas da vida, convencionando a maior parte que *deve divertir-se*, e cuidando um grande numero que *se divertiu*.

No entanto estes dias de festa, e n'isso está o seu grande valor social e a sua grande importancia moral, estreitam e apertam o amor da familia e as relações da amizade sincera, e, quando por mais não seja, quando aliaz por muitas mais razões se justificam, bem merecem que se conservem nos usos e costumes.

O entrudo, pelo prazer, parecia representar o prologo alegre das tristezas do periodo quaresmal; mas seja como fôr, n'estes dias de descanso o espirito fortalece-se para maiores trabalhos, que sejam de utilidade para o individuo ou para a collectividade. Vae-se para a lucta da vida retemperado pela comprehensão de que essa vida não é só de alegrias e prazeres.

Ao trabalho, pois; ao trabalho em honra e em interesse da collectividade por excellencia, que se chama a *nação*, que se chama o *paiz*, que se chama a *patria*, o mais querido dos tres nomes por

que se conhece aquelle bocado de terra em que nascemos, e em que se falla a mesma lingua e se acclimatam os mesmos costumes e os mesmos sentimentos.

Na vida nacional onde mais se trabalha por ella é no parlamento, com todos os seus defeitos, com todos os seus vicios, em que mais fallam os que mais os cultivam, e á discussão do parlamento encontram-se submettidos projectos de um grande e complexo alcance economico e financeiro. O que o governo ainda lhe não apresentou foi uma proposta, uma só, de augmento de despeza, que sirva para collocar amigos, que de longe ou de perto, em geral ou em particular, tenha um caracter politico, propostas com que por muitas e muitas vezes, infelizmente, se tem entretido, bem ingloriamente, a actividade parlamentar.

Na discussão d'essas medidas, ou, a seu proposito, na apresentação de alvitres salvadores, é que se quer ver os opposicionistas de todos os matizes! N'este campo é que elles servem o *paiz*, a *nação*, a *patria*. E' com esse estudo que engrandecem os seus nomes, e não com as questiunculadas de S. Carlos, em que só entraram os progressistas, ou com a da viajata do Algarve, em que sómente tomou parte o sr. Mello e Sousa; questiunculas deprimentes para a importancia e significação das instituições parlamentares em que o governo venceu,

mas em que entrou contrafeito, pois que, pelo caracter das propostas da sua iniciativa, bem mostrou que mui diversos deviam ser os destinos da actual sessão.

Russia e Japão

A imprensa de todo o mundo tem, actualmente, uma mina inexgotavel para explorar com a guerra russo-japoneza.

Todos os dias se vêem columnas cheias de noticias telegraphicas, expedidas de toda a parte, dando conta de bombardeamentos, batalhas e escaramuças, e, pelas quaes, já milhares de vidas tem desaparecido.

Verdade é que os alviçareiros, para fazerem sensação, inventam, a seu bel-prazer, coisas extraordinarias, horrosas mesmo, para, felizmente, no dia seguinte, serem desmentidas.

Não achamos justo nem serio, que, por causa do interesse pecuniario, se forgem coisas tão graves, e que os horrosos d'uma guerra sirvam de negocio chorudo para os gazetilheiros de consciencia larga.

A guerra da Russia com o Japão ha-de, por certo, custar muitos milhares de vidas e muitos milhões de libras.

A nação vencida fica esmagada, difficilmente se tornará a levantar, e a vencedora fica tambem em más condições, ainda que tenha esperanças nas indemnisações de guerra.

Tanto para uma, como para outra, porém, o dinheiro não é o sufficiente para abafar os seus desesperos. Pôde-se, porventura, fazer resuscitar milhares e milhares d'homens que, de momento para momento, desaparecem

em frente das actuaes machinas de guerra?

El, note-se, esses desgraçados, que constituem a força viva das nações, pois só os validos é que podem entrar e fazer parte das guerras, são mortos ferozmente, deshumanamente, ás vezes por simples caprichos de dois paizes.

Parece incrível que em pleno seculo XX, em que as sciencias, lettras, artes e industrias attingiram um grau eminentissimo, em que os homens tem revelado conhecimentos extraordinarios, maravilhosos mesmo, não se tenha ainda conseguido terminar de vez com estas carnificinas, em que se mostram simplesmente instinctos de fera.

As ambições, porém, fazem perder os homens, e qualquer noção de sentimentos bons que ainda tenham, vão por agua abaixo.

Triste. Porque não hão-de, as nações cultas, empregar todos os meios para terminarem, d'uma vez para sempre, estes horrosos das guerras? Impõem-se a isso as leis da humanidade!

Levanta-se uma questão qualquer entre dois povos, liquide-se por meio de tribunaes proprios e não façam sacrificar milhares d'homens na pujança da vida, que tanta falta fazem!

A vida do homem vale alguma coisa, não se deve ter em tão pequena conta.

A nação offendida cumpre-lhe, é certo, o direito de se defender, mas isso podia, sem deshonra para ninguém, liquidar-se sem rios de sangue e montões de cadaveres.

Que sympathico se tornou o Czar das Russias na sua propaganda para o desarmamento dos exercitos e promulgação da paz!

Afinal, quem o havia de imaginar, foi elle o primeiro a ir para a guerra e guerra de morte! Parece irrisão, pois para mais, a grande revolução dá-se nas aguas do *Pacifico*.

(1) FOLHETIM

UMA AVENTURA

(IMITAÇÃO)

Offerecida ao Nunes Branco

E' um segredo terrivel que te vou confiar, meu presado amigo, e que só a ti o posso fazer. Recordas-te d'aquella nossa viagem ao Castello da Feira?

Como deves estar lembrado, fomos assistir ao noivado da filha do Visconde de Santa Maria, com o joven Marquez das Eiras.

Tu conheces bem o Visconde de

Santa Maria; tem uma physionomia sinistra da qual sempre desconfiei. Observei-o bem n'essas festas; bem longe de tomar parte na felicidade do seu genro e de sua filha, parecia que a alegria dos outros lhe era um fardo insupportavel.

Quando chegou a hora de irmos descançar, levaram-me para um quarto que está situado debaixo da grande torre, e cuja porta dá para o eirado.

Apenas adormeci, fui despertado por um ruido surdo e que mal podia distinguir.

Puz-me a escutar, e notei que esse ruido era produzido por alguém que arrastava cadeias e que subia lentamente os degraus do póço.

Pouco depois a porta que dava para o eirado abria-se; o ruido das cadeias augmentava, e quem as arrastava, dirigiu-se para o fogão do meu quarto. Approximou a lenha, que

já estava meia apagada, e disse com voz sepulchral: «Ah! Quanto tempo já ha que eu não me aquento ao lume!»

Sou-te franco, meu amigo, tive medo.

Entreabri brandamente as cortinas do meu leito. A luz do fogo eu vi um velho descarnado e meio nú, a cabeça calva e barba branca. Approximava as tremulas mãos do fogo.

Este quadro commoveu-me. Emquanto n'elle meditava, o velho dirigiu os olhos para a porta por onde tinha entrado, pregou-se na hobreira da porta e entregou-se a uma dôr extraordinaria.

Um instante depois, tendo-se lançado de joelhos, bateu a terra com a fronte.

Ouvi que no meio de seu pranto dizia: «Meu Deus! oh meu Deus!»... N'este momento as cortinas fize-

ram ruido, e o velho voltou-se com terror para o lado do meu leito.

«Está ahí alguém? disse elle, está alguém n'esse leito?»

—Sim, lhe respondi, abrindo completamente os cortinados. Mas quem sois, lhe perguntei?

As lagrimas impediram-no de fallar; fez-me signal com a mão de que a voz lhe faltava. Por fim soce-gou.

—«Eu sou o mais desgraçado dos homens, me disse elle; eu não deveria dizer-lhe nada; mas ha tantos annos que não vejo ninguém, e o prazer de fallar a um meu semelhante arrastava-me a patentear-lhe a minha vida. Nada tema... sente-se aqui; mitigará a minha dôr ouvindo-me».

(Continúa)

NOTICIÁRIO

Carnaval

Inspido e sensaborão, foi mais um Carnaval que, á maneira d'um histrião desdentado e andrajoso, arrastou pelas ruas e viellas lamentas a sua miseravel e attribulada existencia. Falho d'espírito e pobre d'encadernação, o Carnaval das ruas, em Ovar, no anno da graça de 1904, não deixou saudades a ninguém. *Inpace.*

No nosso theatro, nas noites de domingo e terça-feira, ainda o velho folião quiz dar signaes de si e mostrar que era capaz d'alguma coisa.

Deu tractos ao miolo, fez treguetos e esgares de bôbo palaciano á mistura com as cabriolas d'um truão de feira e d'esse hybrido conjuncto quasi nada resultou de aproveitavel, mas sempre alguma coisa ficou de agradavel. Representou-se dentro e fóra do palco, houve ataques renhidos de confetti e serpentinas, brincou-se muito, houve muita gargalhada e sobretudo troca de ditos, mas tudo isso nos pareceu um pouco forçado, e tanto que, do meio dos espectaculos em deante, desaparecia o ardor dos batalhadores, para dar logar a uma grande sensaboria.

Forçoso é, porém, confessar, que se não fossem aquellas duas noites de *rendez-vous* no theatro, o Carnaval passaria despercebido.

E a proposito registamos com a maior das satisfações um facto que é raro dar-se por occasião das folias carnavalescas:—não houve um desastre ou uma desordem dignos de menção. Isto é significativo e, no nosso meio, parece dar a entender que a civilização já nos bateu á porta.

Mandemol-a, pois, entrar, recebemol-a de braços abertos e incutamos no animo d'aquelles que com ella não mantinham relações intimas os beneficios que a tudo e a todos ella pôde dispensar.

Se assim acontecer, o Carnaval do proximo anno dirá da sua justiça e merecerá os nossos emboras.

Imprevistamente e de pé para a mão, organisou-se na segunda-feira em casa do nosso amigo dr. Sobreira, uma *soirée* puramente familiar, que assumiu proporções de agigantada animação.

Foi uma festa verdadeira miscelanea. Tocou-se, cantou-se, recitou-se, disseram-se monologos comicos, dançou-se, brincou-se, emfim, até á meia noite.

Devido a um requinte de amabilidade para com os donos da casa, a que estes condignamente corresponderam, recebendo bizarramente os seus convidados, o actor da companhia dramatica portugueza, que está funcionando no nosso theatro, Guilherme Guerreiro Wandik, deliciou por vezes as damas com chistosos e engraçadissimos monologos dos muitissimos que compõem o seu vasto repertorio, e que despertaram estridulas gargalhadas, tal a *verve* imprimida no recitativo por Wandik que se revelou um verdadeiro homem de sala.

Uma noite bem passada em familia, fertil de alegria, saindo os convidados extremamente penhorados pela amabilidade e lhanza com que foram recebidos e tratados pelas donas da casa e por suas ex.^{ma} filhas.

Banquete

No domingo passado o curso de conversação franceza de Monsieur Jorge André Virepoint, reuniu-se na sala da casa de habitação do seu professor, no largo do Martyr São Sebastião, e ahi, em intimo convivio, assistiu a um delicioso almoço, preparado sob a habil direcção culinaria do seu professor, que se prolongou por algumas horas, reinando no decurso, communicativa animação.

Eis o menú:

Consommé de Voliaille perles siliennes,
Anchois en Belleveu,
Huitres, Beurre, Saucisson,
Poularde Farcie Bearnaise,
Riz á l'Andalouze,
Escaloppes de Veau champignons,
Glace de Foie Perigneux,
Navets glacés au Porto,
Choux fleurs á l'écolière,
Roast-Beef aux pommes princi-
cesse,
Salade de Saison,
Flan vanillé á l'anglaise,
Creme Ambassadeur,
Fromage, Fruits, Gateaux, etc.
Café, liqueurs,
Vins fins, assortis, rouges et blancs.

Procissão dos Terceiros

Se o tempo o permittir, effectuar-se-ha no proximo domingo a magestosa procissão de Cinza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a qual sahirá, pelas 3 horas da tarde, da igreja matriz.

Este anno a procissão, que é posta na rua com todo o esplendor a expensas unicamente do respectivo definitório, em nada desmerecerá em brilhantismo ás anteriores, pois a serie de melhoramentos que se tem operado, ha annos a esta parte, continua proseguindo com o mesmo afan, reformando e modificando já hoje formosos andores da Ordem Terceira.

E devido a isto é, sem duvida, que os forasteiros teem affluído d'anno para anno a esta villa em maior numero, o que nos leva a crer que muito brevemente a procissão de Cinza de Ovar seja no districto a mais concorrida como já é a mais rica e magestosa.

Promovidas pela Veneravel Ordem Terceira, por conta da qual correrão todas as despezas, haverá como nos demais annos, praticas doutrinarias em todas as sextas-feiras da Quaresma, pelas 3 horas da tarde, na capella de Nossa Senhora da Graça.

Os sermões estão confiados ao distincto orador, rev. Francisco Vigarrio e Mattos, digno parochi de S. Vicente.

A primeira pratica tem logar na proxima sexta-feira.

Jubileu das Quarenta Horas

Com uma concorrência numerosa de fieis, realisou-se na igreja matriz durante os tres dias do Carnaval o Jubileu das Quarenta Horas, feito a expensas da Associação do Sagrado Coração de Jesus.

Os sermões pregados por um brilhante orador agradaram muito.

Nascimento

Teve a sua *delivrance* na manhã de terça-feira preterita, dando á luz, com muita felicidade, uma ro-

busta creança do sexo feminino, a ex.^{ma} D. Sophia d'Oliveira Vaz Vidal, dedicada esposa do nosso excellent amigo José de Castro Sequeira Vidal, digno sub-inspector d'instrucção primaria.

Os nossos parabens aos paes da recém-nascida.

Novo parochi

Tomou posse do seu beneficio, no dia 10 do corrente, o novo parochi d'Arada, rev. Joaquim Thomé dos Santos, sacerdote muito illustrado e de apreciaveis virtudes.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Fallecimento

No Rio de Janeiro, falleceu, segundo noticias d'ali, a snr.^a D. Henriqueta Huet de Bacellar, esposa do contra-almirante, Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes e parente muito proxima do nosso illustre amigo dr. Gonçalo Huet de Bacellar, a quem por tal motivo, enviamos o nosso pesame.

A Varina

Já entrou em permanente laboração esta fabrica de conservas alimenticias dos snrs. Gomes Meneres & C.^a com sede n'esta villa.

Por tal motivo todos os socios da Varina vieram na quinta-feira de visita á nova fabrica, onde lhes foi servido um excellent almoço.

Transferencia

Por conveniencia de serviço foi transferido d'este concelho para o de Estarreja, por ordem do respectivo inspector e fiscal dos impostos José Estevão Pinheiro.

Inspeção de reservas

No proximo mez de março terá logar a revista d'inspeção annual aos reservistas da 1.^a e 2.^a reserva domiciliados n'este concelho, pela seguinte ordem:

Dia 13, freguezia d'Ovar.

Dia 20, freguezia de Cortegaça, Maceda e Esmoriz.

Dia 25, freguezia de Vallega, Arada e S. Vicente.

As inspeções são feitas pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho, devendo para esse fim os reservistas irem munidos das respectivas cadernetas militaes, pois tanto os que as não leva em como os que faltarem serão punidos com as penas comunicadas no competente regulamento.

Governador Civil

De regresso de Braga, onde foi passar as férias do Carnaval, já se encontra em Aveiro desde quarta-feira ultima o magistrado superior do districto, ex.^{mo} dr. Carlos d'Almeida Braga.

Curso de francez

Pedem-nos que annuncieemos que as aulas do curso nocturno de conversação franceza, regido por mr. George André Virepoint, mudaram ante-hontem da rua de S. Bartholomeu para a da Praça, passando a fun-

cionar d'ahi em deante n'uma sala da casa das sr.^{as} Souza Villas.

Passos

Reuniu no penultimo domingo a Meza da Irmandade de Nosso Senhor dos Passos, ficando resolvido o sahimento da sua procissão na 4.^a domingo da quaresma, bem como a do Enterro do Senhor em sexta-feira Santa. A Meza dos Passos, pezando as dificuldades pecuniarias em que se encontra depois da restauração da sua capella do Passo na Egreja e antevendo ao mesmo tempo a grande desconveniencia na suppressão sobretudo da solemnidade dos Passos na 4.^a domingo da quaresma, em que todos os filhos d'Ovar recebem a subida honra da visita de milhares de forasteiros que com a sua presença á procissão dos Passos nos enchem d'um justo e nobre orgulho, prezou primeiro que tudo o bom nome e sentimento religioso d'esta villa e por isso determinou fazer sahir as suas procissões, conservando e respeitando assim as nossas tradições gloriosas em actos d'esta natureza.

A Mesa dos Passos, porém, por si só não pôde realizar este pensamento; por isso é justo e necessario que todos concorram para o maior esplendor da solemnidade e para o maior brilho da procissão, incorporando-nos n'ella com opas, mostrando assim que somos verdadeiros crentes e verdadeiros patriotas.

Por deliberação da Meza, haverá em todas as sextas-feiras da quaresma Piedosos Exercicios ao Senhor dos Passos, pelas 6 e meia horas da manhã. Estes exercicios, serão acompanhados a órgão e vozes.

Notas a lapis

Passou hontem o anniversario natalicio da ex.^{ma} D. Rosa d'Araujo Sobreira, virtuosa esposa do nosso presado director politico e amigo, conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

Vieram do Porto assistir a esta festa intima e cumprimentar sua desvelada mãe, os distinctos academicos Gustavo e Antonio d'Araujo Sobreira.

A sua ex.^a o nosso cartão de felicitações.

De regresso de Lisboa, onde foram passar o Carnaval, chegaram a esta villa no rapido de quarta-feira os sympathicos *sportsmans* nossos patricios José Augusto, Jayme Amaral, Antonio Sobreira e Anthero Cardoso.

Ao que nos contam, estes nossos amigos divertiram-se em *penca* mas... tiveram de retirar-se com o coração a verter sanidades porque o maldito Cupido teve a habilidade de os ferir *terivelmente*, sanguinolentamente com a sua setta traiçoeira...

Por carta recebida do Funchal, sabemos que chegou á Madeira no dia 11, tendo feito até alli boa viagem, o nosso patricio e assignante, snr. Francisco Lopes da Silva. Estimamos.

Afim de passar o Carnaval com sua familia, estiveram n'esta villa o nosso amigo Manoel Maria Ferraz, esposa e filhos, que regressaram a Estarreja na manhã de terça-feira.

Regressou hontem de Coimbra onde foi passar o Carnaval o ex.^{mo} Dr. Lobo Castello-Branço, juiz d'esta comarca.

Artigo

E' do nosso collega a Tarde o que hoje inserimos no lugar de honra.

Annuncios

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da 6.ª vara civil da comarca de Lisboa e pelo cartorio do escrivão João Xavier de Carvalho, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas que se julguem com direito a opporem-se á habilitação requerida por D. Maria Izabel d'Oliveira Duarte, casada com Manuel Rodrigues Duarte, D. Maria da Graça Duarte d'Oliveira Santos, viuva, e D. Francisca Duarte d'Oliveira, solteira, moradora em Lisboa, para que o venham deduzir no prazo de trez audiencias, que serão assignadas na segunda, depois de findo o prazo dos editos, sob pena de se proseguir nos termos regulares do processo, no qual as requerentes allegam:

Que em 28 de dezembro ultimo falleceu, no predio n.º 103 da rua de S. João da Matta, da cidade de Lisboa, D. Maria José Duarte d'Oliveira, no estado de viuva de Bernardo d'Oliveira Catana:—que a fallecida fôra casada em unicas nupcias e segundo o costume do reino com Bernardo d'Oliveira Catana, de quem teve diversos filhos, restando, porém, vivos só os justificantes á data do seu fallecimento:—que nenhuns outros descendentes ha da fallecida, além dos requerentes:—que assim estes são os unicos herdeiros de sua fallecida mãe D. Maria José Duarte d'Oliveira, que era natural d'Ovar, e os proprios que estão em juizo:—que os bens da herança são os que constam da relação junta aos autos, e que aqui se dá como reproduzida para todos os efeitos:—que, n'estes termos, devem os justificantes ser julgados como unicos herdeiros de sua mãe D. Maria José Duarte d'Oliveira, para todos os efeitos legais e especialmente para o de registarem e averbarem em seus nomes os bens que d'esse registo ou averbamento careçam, conforme a partilha que entre si os suppliantes fizerem. As audiencias no referido juizo fazem-se todas as terças e sextas-feiras de cada semana, no Tribunal da Boa-Hora, não sendo aquelles dias feriados ou santificados, porque sendo-os

se fazem nos dias immediatos, á mesma hora.

Ovar, 12 de Fevereiro de 1904.

Verifiquei.

O juiz de Direito, 3.º substituto
Alves Cerqueira.

O escrivão,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(480)

EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do concelho d'Ovar, etc.

Faço saber que foi approvada pela Commissão Districtal, em sessão de 23 de janeiro proximo findo, como consta da cópia da sua deliberação n.º 5:111, archivada n'esta secretaria, a postura adoptada pela Camara na sua sessão de 9 de dezembro ultimo, respeitante á fiscalisação e cobrança dos impostos indirectos municipaes sobre os generos sujeitos ao do real d'agua, a qual é do theor seguinte:

Artigo 1.º—E' applicavel ao vinagre, bebidas alcoolicas, bebidas fermentadas e azeite d'oliveira, quando taes generos sejam expostos á venda, introduzidos ou depositados nos limites da área do concelho, o que dispõe a postura municipal em vigor, approvada por accordão do Concelho de Districto n.º 338, de 7 de agosto de 1873, com respeito ao vinho vendido, introduzido ou depositado na mesma área.

Artigo 2.º—São ainda applicaveis as disposições da referida postura ao arroz nacional descascado vendido, introduzido ou depositado na área do concelho, com a differença de que o disposto na postura acerca de cada litro de vinho, deve applicar-se a cada kilogramma d'arroz.

Artigo 3.º—A declaração de manifesto de gado abatido no matadouro publico, far-se-ha provisoriamente ahi, perante o empregado nomeado pela Camara, quando o imposto seja por ella cobrado, ou pelo arrematante ou seu empregado quando o imposto haja sido arrematado, e, definitivamente, no prazo de 24 horas, pelo contribuinte, na secretaria da Camara, onde lhe serão passadas guias em duplicado para immediato pagamento do imposto respectivo a quem compeur—Camara ou arrematante.

§ 1.º—No pezo das rezes abatidas no matadouro publico, continuarão a fazer-se as deducções uzadas n'este concelho para o pagamento do imposto do real d'agua municipal.

§ 2.º—No pezo do gado suino vivo, far-se-ha o abatimento de 20%, como compensação do pezo das banhas, untos e miudezas isentas do imposto.

Artigo 4.º—Quando o gado suino seja abatido fóra do matadouro publico, como é costume n'este concelho, destinado á venda ao publico, o contribuinte será obrigado a participar antes, por escripto, assignado por si ou a seu rôgo, na secretaria da Camara, o dia, hora e local em que deseja abatelo, afim de ser fiscalizado e pezado na presença do empregado da Camara, do arrematante ou seu empregado, a quem a Camara fará communicar tal partici-

pação, quando o imposto ande arrematado.

N'este caso o manifesto provisório será feito perante o empregado da corporação ou pessoa a quem competir a arrecadação, e o definitivo no prazo de 24 horas, na secretaria da Camara, para o effeito do que fica consignado no artigo 3.º

§ unico.—A falsa declaração ou a prohibição e obstaculos á fiscalisação e pezagem do gado, será punida com a multa de 20\$000 réis.

Artigo 5.º—Quando a carne do gado suino, verde, salgada ou por outra forma preparada, fôr comprada a particulares ou commerciantes, com o fim de ser exposta á venda ao publico, deve ser manifestada na secretaria da Camara, antes da exposição.

Artigo 6.º—E' applicavel a multa do dobro até ao quintuplo dos direitos ou impostos respectivos, á falta do manifesto, quer provisório, quer definitivo, exigido nos artigos 3.º, 4.º e 5.º d'esta postura.

Artigo 7.º—No termo do manifesto deve declarar-se a quantidade do genero manifestado, sua proveniência, local da venda, e, sendo o vendedor ambulante, qual a área em que deve realizar-se.

Artigo 8.º—As multas em que, por esta postura, incorrerem os contribuintes, terão o destino e applicação determinada no § 2.º do artigo 127 do Codigo administrativo.

Art. 9.º—As disposições d'esta postura sómente vigoram na hypothese de não haver sido contractada a arrecadação do imposto por meio de avença entre o contribuinte e a camara ou o arrematante subrogado.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares do costume.

Ovar e secretaria da camara municipal, 10 de fevereiro de 1904. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o subscrevi.

Antonio dos Santos Sobreira.

(481)

Administração do concelho de Ovar

CONCURSO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A administração do concelho d'Ovar, superiormente auctorizada, faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para provimento do logar de secretario do mesmo, com o ordenado annual de 240\$000 réis e respectivos emolumentos.

Dentro do referido prazo deverão os concorrentes apresentar na secretaria da administração os seus respectivos requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo decreto de 24 de dezembro de 1892.

Ovar, 12 de fevereiro de 1902.

O administrador do concelho,

José Antonio d'Almeida.

(482)

Ordem Terceira

Convite

Pelo presente são convidados todos os irmãos d'esta veneravel Ordem de S. Francisco a comparecerem no domingo, 28 do corrente, pelas 2 horas e meia da tarde, na igreja matriz, afim de se incorporarem na procissão de cinza.

Ovar, 20 de Fevereiro de 1904.

O secretario,

José Marques da Silva e Costa.

Fundação Alliança das Devezas

BAR.ºS & PINHO, successor

Rua Moreira da Cruz

Devezas—V. N. DE GAYA

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, taes como: machinas de vapor, linhas d'eixo, lambotes para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gallo para trafejar vinhos, prensas para exprimir bagaços d'avas ou azeite, assim como todas as obras que pertencem a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruos e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados, esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas, etc.

VENDEM-SE

Uma casa alta com quintal e poço, situada nas Ribas, junto ás Arrotas e bem assim

Outra casa alta, na mesma rua, com quintal, poço e armazem que dá para a rua de Santo Antonio.

Para tratar com a viuva de Manoel Regueira, na rua do Picoto.

Gomes, Medéres & C.ª, Limitada

“A VARINA,”

Fabrica de Conservas Alimenticias

OVAR

EMPREITADA—Recebem-se propostas em carta fechada para a vedação dos terrenos da fabrica, sendo os seus preços por braça, parede solida de 2 palmos de largo, de pedra, cal e saibro.

JOSÉ LAMY

Medico

Vallega—Proximo da Igreja

Dá consultas, ás quintas-feiras, em S. Vicente, no logar da Torre; em Vallega, consultas diarias, sendo gratuitas aos pobres. Chamadas a qualquer hora.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de novembro de 1903

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Omnibus Tramway Tramway Mixto
	12,32	2,16	—	
	4,35	5,58	6,45	
	7,7	8,54	9,49	
	10,9	11,57	—	
TARDE	11	12,32	1,29	Mixto Rapido Tramway Tramway Cocheiro
	1,58	3,54	4,52	
	4,12	—	5,36	
	4,28	6,33	—	
	6,52	8,37	9,32	
	8,25	10,5	10,51	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	Tramway Correio Tramway Mixto Tramway
	3,55	4,54	6,38	
	5,21	5,59	7,20	
	—	7,30	9,16	
	9	9,52	11,34	
TARDE	10,15	11,14	12,58	Tramway Tramway Tramway Mixto Rapido
	—	2,10	3,55	
	4,52	5,50	7,42	
	—	7,50	9,39	
	8,32	9,28	11,51	
	9,40	10,9	11,10	

HISTORIA SOCIALISTA (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurès

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — 40 réis.
Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — 200 réis.

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.
Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo
- Esposa e Mãe
- Justiça Humana
- Duas Mulheres Fortes
- Alma de Marinheiro
- A Mancha da Familia
- Segredo de Familia
- Anjo e Demonio
- O Livrete do Operario
- Corearios Modernos
- Sobre o Abysmo
- Luz de Redempção
- Dramas de Sangue
- A Filha do Forçado
- Estatuas vivas.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

com illustrações de Manoel de Macedo e Roque Gameiro
Cada tomo mensal, 200 réis

LIBRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.
108, Rua de S. Roque, 110
— LISBOA —

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO
Com esplendidas gravuras e chromos.
Cadernetas mensaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

COLLECCÃO HORAS DE LEITURA

Publicação mensal de romances dos melhores auctores

A 200 réis o volume
PUBLICADOS

- IVANHOE—Romance historico de Walter Scott, 4 volumes.
- O FRADE NEGRO—Romance de aventuras monasticas, de Clemence Robert, 1 volume.
- AS SEMI-VIRGENS—Sensacional romance de Marcel Prevost, illustrado com esplendidas gravuras. (Este romance, tem, em francez, MAIS DE 40 EDIÇÕES) 2 volumes.

A PUBLICAR

- A TABERNA—01.º romance, de maior successo, de Emile Zola.
- A NA'NA—Do mesmo auctor.
- O FANTASMA—De Paul Bourget.
- WERTHER—De Goeth, etc., etc.

BIBLIOTECA INFANTIL PARA CRENÇAS

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada folheto illustrado 60 réis
Cada volume 400 réis

ASSIGNATURA

Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . 680 réis
Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis

PAGAMENTO ADEANTADO

EMPRESA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL
Rua da Boa-Vista, 62-1.º
LISBOA

ATLAS
DE
Geographia Universal
PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS DE
ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL

SOCIEDADE EDITORA
Livreria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)
Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.
60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empresa.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL

Grande romance historico POR ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.
Uma caderneta por semana . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62
LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras.
Cada fasciculo de 16 paginas, 30 réis
Cada tomo 150 réis

LIVRARIA AILLAUD
Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

— 2.ª EDIÇÃO —
Lentes, estudantes e futricas
(Scenas da vida de Coimbra)
POR TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE
Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160
LISBOA

Ultimas publicações:

- Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.
- Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.
- Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.
- I. Os Chibos.—II. Os predestinados.—III. Mulheres Perdidas — IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.
- Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Meuzes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.
- A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophile Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.
- O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampaio.—1 vol. 200 réis.
- A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.
- A Morte de Christo.
- Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.
- Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazarte de Mendonça, 200 réis.
- O que é a religião? por Leon Tolstol, 200 réis.

EDITORES BELEM & C.

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)
Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 réis

Empresa da Bibliotheca de Livros Utiles

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 26
LISBOA

DICCIONARIO DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis